



**Uma Época de Ouro da MPB
Produção Musical
José Roberto Sarsano e Banda**

*“A vida não é a que a gente viveu, mas sim a que a gente recorda,
e como recorda para contá-la.” Gabriel Garcia Marquez*

Projeto Boulevard des Capucines





Baseada na história musicada do livro “Boulevard des Capucines – Teatro Olympia, Paris 1968: Elis Regina e Bossa Jazz Trio em uma época de ouro da MPB”, esta produção é consequência natural da boa aceitação do Projeto Boulevard des Capucines e da presença de José Roberto Sarsano em eventos musicais, coroando o seu retorno à música e aos palcos.

É uma viagem pelo tempo onde José Roberto expressa musicalmente com seu quinteto formado por piano, contrabaixo, bateria, saxofone e trompete, sua rica experiência artística vivida nos fabulosos anos 60, através de um repertório de alta qualidade composto por clássicos da Bossa Nova, MPB e Samba-Jazz. A apresentação é pontuada por imagens da época e um relato bem humorado e sensível. Além da contribuição para preservar a história de uma época de ouro da MPB, com esta formação o grupo procura estimular o gosto pela música instrumental e dá atualidade ao passado com releituras e interpretações criativas, valorizando arranjos e improvisação musical.

A direção artística é de José Roberto e os arranjos são feitos pelo trompetista e arranjador Sebastião Bazotti. O show tem uma hora e meia de duração, e, a critério do contratante, pode também ser feita uma sessão de autógrafos com o autor e seu livro chancelado pela Fundação Biblioteca Nacional.

O Livro

Tendo como musa inspiradora Elis Regina Carvalho Costa, em *Boulevard des Capucines* José Roberto Sarsano revela ao leitor fatos nunca antes relatados e resgata os bastidores de um episódio memorável da história da Música Popular Brasileira.

Uma história que começa na São Paulo dos fabulosos anos 60, em um ambiente pleno de agitação político-social e renovação musical, e culmina na romântica Paris de Sacha Distel e Charles Aznavour. Com apenas duas canções, Elis Regina conquistou uma das platéias mais exigentes do mundo em Cannes, e se tornou em março de 1968 a primeira cantora brasileira a pisar no templo da música mundial, o Teatro Olympia de Paris, abrindo as portas de sua bem sucedida carreira na Europa.

A canção *Upa Neguinho* era sua marca registrada! Junto com ela, sustentando arranjo musical, harmonia e ritmo, estavam José Roberto, Amilson Godoy e Jurandyr Meirelles, os músicos do Bossa Jazz Trio. Personagem e narrador desta bonita história, José Roberto Sarsano conta em *Boulevard des Capucines*, como o talento e uma relação muito especial, os uniu para lograr este feito em uma época de ouro da Música Popular Brasileira. Saiba mais sobre o livro no site www.jrsarsano.com.br.



Programa e Repertório

Prólogo

Deixa /Samba da Benção

São Paulo, 1963

A descoberta do dom para tocar bateria e o início de um sonho.

Garota de Ipanema/ Samba da minha terra

All the things you are

Juão Sebastião Bar, São Paulo

O Juão Sebastião Bar como símbolo das influências musicais, e da revolução musical que se desenvolvia na noite paulistana em outros espaços culturais tais como Teatro Paramount, Teatro de Arena, TUCA, programa de TV "O Fino", programa de rádio "O Picape do Pica Pau" de Walter Silva.

Primavera/Minha Namorada/Pra que chorar

Ela é Carioca

Nana/Mas que nada

Wave

Noa Noa

Quintessência

Bossa Jazz Trio

A realização do sonho com a criação e o sucesso do Bossa Jazz Trio.

Amor em Paz

Balanço Zona Sul

Elis Regina Carvalho Costa

A vida é a arte do encontro: a parceria com Elis Regina.

Se eu quiser falar com Deus

Roda

Águas de Março/O Bêbado e a Equilibrista

Amor Até o Fim

Teatro Olympia, Paris

Os episódios memoráveis da MPB no II Festival MIDEN do Disco em Cannes e no Teatro Olympia de Paris.

Samba da Benção

Upa Neguinho

São Paulo, 1969

O fim do sonho.

Insensatez

Epílogo

Deixa/Trem Azul



A Banda



JOSÉ ROBERTO SARSANO (Bateria)

Paulistano, administrador, educador, escritor e músico. Nos anos 60 criou e foi baterista do grupo musical Bossa Jazz Trio. O grupo se tornou referência no meio musical da época. Seu legado foi relançado em CDs pelas gravadoras Som Livre e RGE, como parte dos 25 títulos mais significativos da MPB dos anos 60 a 80. Recentemente o SESC e o Centro Cultural São Paulo promoveram o reencontro do trio depois de 40 anos para apresentações exclusivas em comemoração aos 50 anos da Bossa Nova. Com o Bossa Jazz Trio, Sarsano tornou-se personagem da história da MPB ao acompanhar Elis Regina Carvalho Costa em importantes eventos e gravações pelo Brasil e Exterior, incluindo a sua estréia consagrada no Palácio dos Festivais em Cannes e no Teatro Olympia de Paris. Além de Elis, José Roberto tocou e gravou com artistas como Chico Buarque, Toquinho, Baden Powell, Vinicius de Moraes, Nara Leão, dentre outros importantes artistas da época. O lançamento do livro "Boulevard des Capucines" marcou a sua incursão na literatura e o seu retorno às atividades culturais e à música.

Saiba mais sobre a história de Sarsano no site www.jrsarsano.com.br .



AIRTON FERNANDES (Contrabaixo)

Músico profissional desde 1980, iniciou sua carreira tocando contra-baixo elétrico . Posteriormente estudou contra-baixo acústico com os professores Gerson Frutuoso (Fundação das Artes de São Caetano do Sul) , Luís Chaves (CLAM) e Tibo Delor (orquestra de contra-baixos da França). Atuou ao lado de vários nomes da música popular . Podemos citar entre estes : Bocato , Raul de Souza, Hector Costita , Big Band Brazuca , Aquilo Del Nisso, Roberto Sion, Izzy Gordon, Nelson Aires .

MARCIO ROLDAN (Piano)

Pianista, arranjador e produtor, Marcio Roldan atua em shows, gravações de discos e de trilhas para publicidade. Nascido em São Paulo no ano de 1978, aos 8 anos deu início ao estudo musical e aos 18 ao estudo de piano popular com Wilson Cúria. Formou-se pela Faculdade Santa Marcelina onde estudou piano com Mariô Rebouças, Fábio Torres e Sílvia Goes. Já trabalhou com nomes como Wanessa Camargo, Mafalda Minotti, Edwin Pitre, Sindikato do Groove, Juliana Aquino, Havanna Brasil, Heartbreakers, entre outros. Atualmente trabalha com a banda Gafieira São Paulo onde se apresentou com vários artistas como Zé Renato, Roberta Sá, Celso Viáfora e Edu Krieger, além de trabalhos de música instrumental de MPB, Jazz e Latin Jazz.





LUIS ARRUDA (saxofonista)

Estudou na Academia Paulista de Violão, no Conservatório Carlos Campos em Tatuí e na Universidade Livre de Música “Tom Jobim”. Estudou guitarra com o professor Mozart Mello. Teve como principais mestres do saxofone: Vinicius Dorin, Demétrio Lima e Paulo Oliveira. Especializou-se em arranjos com o professor Roberto Sion. É músico convidado de diversos trabalhos na capital paulista, tais como: Orquestra Ed Costa; Orquestra Maestro Zezinho; Orquestra do Roberto Sion; Banda instrumental “O bico da chaleira” estilo choro e frevo; Banda Skol Beats. Gravou e foi músico de bandas de apoio dos seguintes artistas: Fortuna, Laura Finokiario, Luli e Luciana, Marcene Costa, Cleber Nori. Gravou o trabalho instrumental “Polpa Rara” com composições próprias.

SEBASTIÃO BAZOTTI (trompetista)

Estudou na Universidade Livre de Música Tom Jobim, Escola Municipal Música de São Paulo e cursos particulares. Como mestres: Paulo Belinatti (violão como instrumento arranjador), Ulisses Rocha (técnicas do violão moderno), Edilson Néri, Daniel e Magno Alcântara (trompete e improvisação), Cláudio Leal (harmonia e arranjo); Proveta (linguagem popular na música brasileira), Sílvia Góes (música como linguagem). Dirige, toca e é arranjador da Banda de Jazz do Esporte Clube Pinheiros. Foi um dos criadores do “Choro de 2” onde toca violão de 7 cordas e trompete. Tocou com a cantora e na época, apresentadora do SBT, Gilmelândia (ex Banda Beijo), Banda Papa Jones, Banda Malásia, Banda Kiona, Banda Jennifer Suelen, Zérró Big Band Project, Orquestra de Câmara Filarmonia, NUO (Núcleo Universitário de Ópera) entre outros trabalhos. Arranjador e músico, faz shows em São Paulo e Brasil.

